

POP

HUAB-UFRN/EBSERH

Limpeza e Desinfecção de Áreas e Superfícies

Versão: 3 | 2024



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



SUPERINTENDENTE

MARIA CLÁUDIA MEDEIROS DANTAS DE RUBIM COSTA

GERENTE

SEVERINO CLEMENTE DA SILVA FILHO

CHEFE DE SETOR/UNIDADE

AMANDA UMBELINO TRIGUEIRO BEZERRA

ELABORAÇÃO

Sâmara Patrícia Corcino Galvão – STHH

ANÁLISE

Márcia Danielle de Araújo Dantas da Costa – STHH

VALIDAÇÃO

Nome do responsável – sigla do setor/unidade

APROVAÇÃO

Amanda Umbelino Trigueiro Bezerra – STHH

Data da emissão: 11/11/2024

Código do documento: STHH.019

ISBN:

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. ® Ano, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br



1. OBJETIVO

- Garantir a padronização no processo de limpeza e desinfecção de áreas e superfícies mantendo-as limpas com menor índice de contaminação possível, contribuindo com a redução de transmissão de infecções oriundas dessas fontes.

2. MATERIAIS

- Conjunto mops (cabo, armação ou haste ou suporte ou refil);
- Rodos;
- Baldes;
- Panos para limpeza;
- Borrifador;
- Escada;
- Escova de cerdas duras;
- Vassoura de cerdas;
- Carro funcional;
- Placas de sinalização;
- Carros para transporte de resíduos;
- Luvas emborrachadas (LÁTEX CANO MÉDIO);
- Detergente neutro;
- Álcool 70% (líquido);
- Peróxido de hidrogênio;
- Quaternário de Amônio e Cloridrato de Polihexametileno Biguanida (Germi Rio, por exemplo);
- Pano/papel descartável (perfex);
- Outros equipamentos de proteção individual (óculos, gorro, máscara, uniforme e botas).

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1. Método Para Higienização De Superfícies (Mobília, Bancadas, Etc) Utilizando álcool a 70%:

- Lavar as mãos;
- Reunir o material necessário;
- Colocar os EPI's necessários - luvas, máscara, gorro, uniforme de trabalho, botas;

- Preparar um balde com água;
- Dobrar o perfex em 2 ou 4 partes;
- Passar o perfex umedecido com água por toda extensão da mobília (substitui a operação de remover o pó seco e ao mesmo tempo promove a limpeza);
- Borrifar álcool a 70% no perfex e passar em toda extensão, realizando movimentos em faixas paralelas, ritmados, longos e retos;
- Repetir a operação quantas vezes forem necessárias para promover a limpeza;
- Recolher os insumos utilizados e desprezar os materiais descartáveis em local adequado;
- Retirar as luvas;
- Lavar as mãos;
- Comunicar ao enfermeiro de plantão e/ou supervisor de área a tarefa executada.

3.2. Método e técnica para higienização de superfícies (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama) SEM resíduo orgânico, utilizando Quarternários de Amônio e Cloridrato de Polihexametileno Biguanida (Germi Rio, por exemplo) e/ou Peróxido de Hidrogênio:

- Lavar as mãos;
- Reunir o material e levá-lo à unidade;
- Colocar EPI's necessários - luvas, máscara, gorro, uniforme, botas;
- Realizar a remoção do lixo infectante e/ou comum;
- Iniciar a limpeza pela mesa de cabeceira (tampo, parte interna e externa), mesa de refeição, suporte de soro, escadinha, colchão e cama;
- Afastar a cama da parede, deixando um espaço suficiente para execução da tarefa;
- Travar as rodas da cama;
- Realizar a limpeza com perfex umedecido com Quarternários de Amônio e Cloridrato de Polihexametileno Biguanida (Germi Rio, por exemplo) ou Peróxido de Hidrogênio, utilizando movimentos simples, amplos, em um só sentido, do mais limpo para o mais sujo, evitando sujar áreas já limpas;
- Limpar a face superior e lateral do colchão, no sentido da cabeceira para os pés;
- Colocar o colchão em uma superfície já higienizada;
- Limpar a cabeceira, grades e a parte exposta do estrado;
- Acionar o controle eletrônico para limpar a parte posterior do estrado;
- Abaixar o estrado e colocar o colchão no lugar na posição horizontal;

- Limpar os quatro pés da cama;
- Passar perfix umedecido com Quaternários de Amônio e Cloridrato de Polihexametileno Biguanida (Germi Rio, por exemplo) ou Peróxido de Hidrogênio em sentido unidirecional, em faixas paralelas, iniciando da face superior, laterais e face inferior, deixando secar;
- Recolher os insumos utilizados e desprezar os materiais descartáveis em local adequado;
- Retirar as luvas;
- Lavar as mãos;
- Comunicar ao enfermeiro de plantão e/ou supervisor de área a tarefa executada.

4. SANEANTES PADRONIZADOS PARA CADA SUPERFÍCIE

- Descritos em POP.UH.016 – padronização de saneantes

5. TÉCNICAS GERAIS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

- **TÉCNICA DOS DOIS BALDES**

A **técnica dos dois baldes** é utilizada em procedimentos de descontaminação, desinfecção e/ou limpeza. Consiste na utilização de dois baldes de cores distintas.

- **VARREDURA ÚMIDA**

Técnica que visa a remoção dos detritos soltos no chão e que não apresentam matéria orgânica.

- Preparar dois baldes com cores diferentes com água limpa para enxágue do pano ou do esfregaço do mop;
- Iniciar sempre a varredura úmida de dentro para fora do cômodo, isto é, da área mais limpa para a mais suja;
- Realizar a varredura com pano umedecido em água limpa, com o auxílio do rodo, ou com o esfregão do mop;
- Recolher todo o resíduo com auxílio de uma pá sempre que sentir necessidade, evitando varrer os resíduos em distância superior a três metros;
- Não levar o resíduo até a porta ou corredor.

- **LIMPEZA ÚMIDA DE PISOS**

Operação que visa a esfregar ou limpar uma área do chão com pano úmido.

- Preparar dois baldes com cores diferentes: um balde com solução de detergente neutro e outro balde com água limpa;

- Levar o material para o local a ser limpo;
- Molhar o pano ou o esfregão do mop úmido na solução de detergente neutro preparada e passar o pano em movimentos retos e firmes;
- Mergulhar sempre que necessário o pano no balde que contém água limpa, torcê-lo e mergulhá-lo no balde com a solução de detergente neutro;
- Sempre que apresentar sujidade, trocar a solução de detergente neutro do balde, assim como a água do balde com água limpa;
- Ter pano de limpeza de piso exclusivo para áreas críticas/semi-críticas e não críticas;
- Manter os panos ou o esfregão do mop já utilizados, em sacos plásticos fechados até a lavagem terminal dos mesmos;
- Após esta operação: enxaguar e secar toda a área, desinfetar e lavar os baldes, enxugá-los e guardá-los em local próprio;
- Encaminhar os panos ou o esfregão do mop para lavagem na lavanderia.

- **LAVAGEM**

Operação que visa à remoção da sujidade acumulada com utilização de máquinas ou manualmente, com solução detergente neutro e água para enxágue.

- Preparar os dois baldes com cores diferentes: um balde com solução de detergente neutro e outro balde com água limpa;
- Levar o material até a área a ser limpa;
- Proceder a varredura úmida;
- Se necessário, retirar os móveis para facilitar o trabalho;
- Despejar a solução de detergente neutro e lavar no chão em movimentos circulares e firmes com o auxílio de equipamento apropriado;
- Remover a solução suja com rodo e pano;
- Repetir a ação com a máquina, se necessário;
- Passar rodo com pano ou esfregão do mop umedecido em água limpa;
- Repetir o processo até que o chão fique limpo;
- Secar bem toda a superfície;
- Trocar a solução de detergente neutro e a água sempre que necessário (em procedimento de limpeza);
- Manter a limpeza, a boa aparência do hospital, assim como a conservação dos materiais.

6. RECOMENDAÇÕES GERAIS

- O uso de detergente é restrito para superfícies que contenham matéria orgânica (sangue ou fluidos corpóreos);
- Nunca colocar produto diretamente no equipamento;
- A revisão da limpeza deve ser feita nos três períodos: manhã, tarde e noite;
- Não deixar materiais e equipamentos de limpeza nos quartos ou banheiros;
- Os baldes e outros equipamentos reutilizáveis devem ser lavados e secos antes de nova utilização;
- Sempre utilizar placa de sinalização durante o processo de limpeza e desinfecção de pisos onde haja risco de queda de pacientes e servidores;
- Nas limpezas de pisos de corredores deve-se dar preferência aos horários de menor movimento;
- Não existe uma frequência preestabelecida para limpeza dos setores, móveis ou equipamentos. Eles devem ser limpos quantas vezes forem necessárias.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2012. 120p.

BRASIL. ANVISA. Nota Técnica nº 26/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% na desinfecção de superfícies, durante a pandemia da COVID-19. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/medidas-de-prevencao-e-controle-dacovid-19-limpeza-desinfeccao-e-tipos-de-precaucoes/>> Acesso em: 08 de nov 2024.

8. HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
3	11/11/2024	- Realizada releitura e ajustes necessários.

9. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração Sâmara Patrícia Corcino Galvão – STHH	_____ Data: 11/11/2024
Análise Márcia Danielle de Araújo Dantas da Costa – STHH	_____ Data: 22/11/2024
Validação Nome dos responsáveis pela validação – sigla do setor/unidade	_____ Data: 08/01/2025
Aprovação Amanda Umbelino Trigueiro Bezerra - STHH	_____ Data: 22/11/2024

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. ® Ano, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Praça Tequinha Farias, nº 13 - Bairro Centro, Santa Cruz/RN, CEP 59200-000
- <http://huab-ufrn.ebserh.gov.br>

Certidão

Processo nº 23527.003360/2025-96

Interessado: Setor de Gestão da Qualidade

Certidão de assinaturas eletrônicas correspondente ao documento: Limpeza e Desinfecção de Áreas e Superfícies. POP.STHH.019 – versão 3 (49359334)

Elaboração: Sâmara Patrícia Corcino Galvão - STHH/GAD	Data: 11/11/2024
Análise: Márcia Danielle de Araújo Dantas da Costa - STHH/GAD	Data: 22/11/2024
Validação Vanessa Freires Maia - STGQ/SUP	Data: 08/01/2025
Aprovação: Amanda Umbelino Trigueiro Bezerra - STHH/GAD	Data: 22/11/2024

Santa Cruz-RN, datado e assinado eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Danielle de Araujo Dantas da Costa, Biólogo(a)**, em 12/05/2025, às 08:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sâmara Patrícia Corcino Galvão, Enfermeiro(a)**, em 12/05/2025, às 09:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Umbelino Trigueiro Bezerra, Chefe de Setor**, em 12/05/2025, às 09:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Franciane Carla de Souza Bento, Assistente Administrativo**, em 13/05/2025, às 08:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **49359458** e o código CRC **AF6391E3**.

Referência: Processo nº 23527.003360/2025-96

SEI nº 49359458